EDIA

CIRCUITO HIDRÁULICO DE BALEIZÃO-QUINTOS

E RESPETIVO BLOCO DE REGA

FASE CONSTRUÇÃO

FEVEREIRO 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2

2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL 2

3. CONCLUSÕES 33

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA

1. INTRODUÇÃO

O Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e respetivo Bloco de Rega enquadra-se no Subsistema de Rega de Pedrógão do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), constituindo um projeto de adução e armazenamento de água para beneficiação hidroagrícola de 8010 ha de terrenos, divididos por 5 blocos de rega (*vd.* anexo I). Administrativamente, abrange as freguesias de Baleizão, Cabeça Gorda, N. Sra. das Neves, Quintos, Salvada, Salvador [Beja], S. João Baptista [Beja] e Sta. Clara do Louredo, do concelho de Beja, distrito de Beja.

O Projeto é constituído por 1 Adutor primário gravítico (8,4 km de comprimento, Ø 2000 a 2500 mm), 2 reservatórios (Estácio e R1), 1 Estação Elevatória, 1 conduta elevatória (827m, Ø 1800 mm) e 5 blocos de rega e respetivas redes de rega, drenagem e viária. O circuito hidráulico inicia a jusante da Albufeira da Magra, de onde a água é aduzida graviticamente até ao Reservatório do Estácio, através do Adutor primário. A partir do Adutor serão derivados caudais para rega dos Blocos 1, 2 e 3. A partir do Reservatório do Estácio a água será bombada pela Estação Elevatória até ao Reservatório R1, origem de água dos Blocos 4 e 5.

As várias componentes de projeto foram sujeitas a procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), em fase de Projeto de Execução, através do Estudo de Impacte Ambiental do Circuito Hidráulico Baleizão-Quintos e respetivo bloco de rega (Procedimento de AIA n.º 2446). A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada foi emitida a 14 de dezembro de 2011.

O projeto em análise foi implementado no terreno através de uma única empreitada com a designação de "Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico Baleizão - Quintos do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva". A empreitada teve o seu início no mês de julho de 2013 e o seu términus em fevereiro de 2015.

O presente documento tem por objetivo fazer chegar à Autoridade de AIA o evidenciar do cumprimento das medias da DIA, relativas à fase de construção do projeto, e demais elementos tidos como necessários.

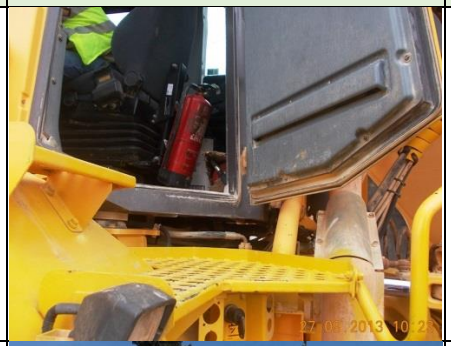
2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Na tabela que se apresenta de seguida são elencadas todas as medidas (fase de construção) segundo a ordem original da DIA.

No anexo II a este documento é apresentada cartografia de apoio à leitura da tabela 1.

Tabela 1 - Cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto ***do Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega***

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE CARÁCTER GERAL – FASE DE CONSTRUÇÃO				
GER1	Deverão ser cumpridas todas as medidas de minimização constantes do SGA, no qual deverão também ser integradas todas as medidas e alterações, a seguir listadas, relacionadas com a construção do projecto.	Considera-se que os requisitos constantes do SGA, parte integrante do Caderno de Encargos da empreitada, foram cumpridos (*vd.* pasta medida GER1).		✓
GER2	Deverá ser efectuada a marcação das árvores a abater e ser feito a sua comunicação à Autoridade Florestal Nacional (AFN).	Todos os exemplares abatidos foram devidamente marcados e foi feita a devida comunicação à AFN (*vd.* pasta medida GER2).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
GER3	Deve ser cumprido o estipulado na legislação em vigor no âmbito do Sistema Nacional da Defesa da Floresta Contra Incêndios, particularmente no que se refere aos aspectos relacionados com a Maquinaria e equipamento (artigo 30º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro).	Foram tidas em linha de conta as diretrizes definidas no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios para prevenir eventuais incêndios com origem nos trabalhos relacionados com a execução da obra. Estas diretrizes foram consideradas no SGA da empreitada (*vd.* pasta medida GER3).		✓
GER4	A escolha dos locais de implantação dos estaleiros, parques de material e todas as outras infra-estruturas de apoio à obra deverá ser feita de forma assegurar a preservação do maior número de exemplares de sobreiros e azinheiras.	Aquando da implantação do estaleiro não houve necessidade de abater qualquer exemplar arbóreo (*vd.* pasta medida GER4).		✓
GER5	Cumprir as seguintes medidas constantes da Lista de Medidas de Minimização Gerais da Fase de Construção, disponível no sítio de internet da APA: 7, 14, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 41, 45, 48, 51, 52 e 53.	Considera-se que as medidas disponíveis no sítio de Internet da Agência Portuguesa do Ambiente foram cumpridas (*vd.* pasta medida GER5).	Verificar as respetivas pastas com as evidências	✓
APA				

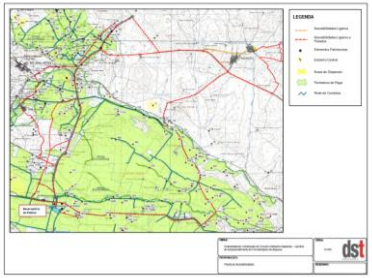
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
7.	Os estaleiros e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas; devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos. Não devem ser ocupados os seguintes locais: • Áreas do domínio hídrico; • Áreas inundáveis; • Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); • Perímetros de proteção de captações; • Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN); • Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; • Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; • Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; • Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; • Áreas de ocupação agrícola; • Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; • Zonas de proteção do património.	Apesar dos estaleiros não terem sido localizados nos locais propostos na carta de condicionantes, os mesmos foram instalados tendo em conta a área de influência das empreitadas. O local selecionado para o estaleiro da empreitada da rede primária situou-se numa área limítrofe à localidade de Baleizão, em zona não condicionada e coincidiu com um local anteriormente utilizado como saibreira. Quanto à Empreitada de Construção dos Blocos 1, 2 e 3 de Baleizão-Quintos, o estaleiro localizou-se numa área interdita por estar contíguo à antiga Estação Ferroviária de Baleizão mas a área apresentava-se muito degradada, razão pela qual a CM Beja autorizou (foto em anexo). Por fim, o estaleiro e parque de materiais da Empreitada de Construção dos Blocos de Rega 4 e 5 de Baleizão-Quintos localizou-se junto à localidade da Cabeça Gorda e em área não condicionada. Importa referir que todos os estaleiros foram alvo de licenciamento por parte da Câmara Municipal de Beja (*vd.* pasta medida GER5/APA 7).		≈

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
14.	Os trabalhos de escavações e aterros devem ser iniciados logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas.	Os trabalhos de escavação e aterro foram iniciados após a limpeza dos solos (*vd.* pasta medida GER5/APA 14).		✓
18.	Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.	Os excedentes da escavação foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, cedidos a uma outra empreitada do EFMA (Blocos de S. Pedro-Baleizão), encaminhados para locais de depósito definitivo devidamente licenciados e para preenchimento de uma mancha de empréstimo (*vd.* pasta medida GER5/APA 18).	 **Declaração** Eu, Joaquim Manuel Tareco Gomes Caro, abaixo assinado, residente em Monte do Vermelho, 7800-651, Nossa Senhora das Neves, concelho de Beja, portador do BI/CC n.º 05410041, com o NIF n.º 122320861, na qualidade de proprietário do prédio Herdade Corte Martinho de Cima, sito na freguesia de Nossa Senhora das Neves, concelho de Beja, inscrito na matriz predial daquela freguesia sob o artigo 40 – Secção F, venho por este meio solicitar à dst – domingos da silva teixeira, S.A a cedência e deposição de solos sobrantes da "Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico Baleizão - Quintos do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva", para efeitos de requalificação dos carreiros da propriedade. Mais informo que assumo total responsabilidade pelos locais de deposição dos mesmos, e ainda por possíveis processos de licenciamento junto das entidades competentes. Baleizão, 8 de Julho de 2014	✓

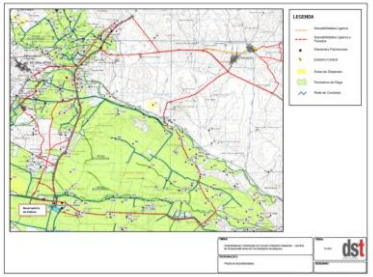
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
19.	Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.	Os materiais de escavação contaminados foram devidamente acondicionados no parque de resíduos perigosos e posteriormente encaminhados para operador devidamente licenciado para o efeito (*vd.* pasta medida GER5/APA 19).		✓

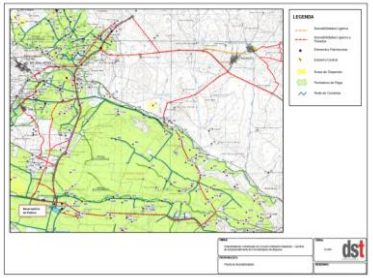
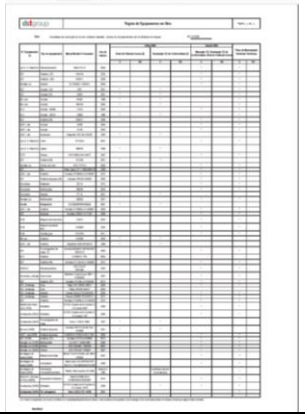
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
21.	Caso haja necessidade de levar a depósito terras sobrantes, a seleção dessas zonas de depósito deve excluir as seguintes áreas: • Áreas do domínio hídrico; • Áreas inundáveis; • Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); • Perímetros de proteção de captações; • Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN) • Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; • Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; • Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; • Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; • Áreas de ocupação agrícola; • Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; • Zonas de proteção do património.	Os excedentes da escavação foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, cedidos a uma outra empreitada do EFMA (Blocos de S. Pedro-Baleizão) e foram também encaminhados para locais de depósito definitivo devidamente licenciados (*vd.* pasta medida GER5/APA 21).	 CCDR ALENTEJO GOVERNO DE PORTUGAL Câmara Municipal de Beja Praça da República 7800 - 427 BEJA 00411 "Pedido de parecer – Depósito de solos para requalificação de antiga sadreira do Olival em frente da Quinta do Alcoforado, freguesia de S. João Batista" - BEJA Req. DST – Domingos da Silva Teixeira, SA Com os melhores cumprimentos. O responsável pelo Serviço Sub-Regional de Beja (em regime de substituição) Carlos Braga	✓

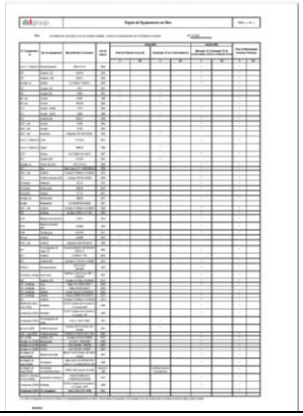
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
22.	Caso seja necessário recorrer a grande quantidade de terras de empréstimo para a execução das obras respeitar os seguintes aspetos para a seleção dos locais de empréstimo: • As terras de empréstimo devem ser provenientes de locais próximos do local de aplicação, para minimizar o transporte; • As terras de empréstimo não devem ser provenientes de: – terrenos situados em linhas de água, leitos e margens de massas de água; – zonas ameaçadas por cheias, zonas de infiltração elevada, perímetros de proteção de captações de água; – áreas classificadas da RAN ou da REN; – áreas classificadas para a conservação da natureza; – outras áreas onde as operações de movimentação das terras possam afetar espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; – locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; – locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; – áreas com ocupação agrícola; – áreas na proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; – zonas de proteção do património.	Foi necessário recorrer à utilização de uma mancha de empréstimo que foi devidamente licenciada junto da Câmara Municipal de Beja e com o devido parecer das entidades das áreas condicionadas (*vd.* pasta medida GER5/APA 22).	 DE BEJA Município de Beja Sede: Paços do Concelho, Praça da República 7800 – 427 Beja Telefone: 284 311 800 | Fax: 284 311 809 NIF: 506896620 www.cm-beja.pt R.G. N.º 581 OBRA: 1222 DATA: 26/05/2014 ASS: EX.MO SENHOR MOTA-ENGIL - HCI Herdade dos Melosos 7830-461 Quintos Em caso resposta indicar Serviço a cuja Referência S.Referência: S.Comunicação: Nº Referência: DPO 803/2014 Data:26-05-2014 CIP Nº: 2499/CH/2014 Assunto: Mancha de Emprestimo – Monte da Pregaciinha em Quintos Relativamente ao assunto em epígrafe e por despacho do Sr. Vereador do Pelouro datado de 2014.05.16 informo V.Ex.ª do teor do mail da Angº Ana Teresa enviado à EDIA. Com os melhores cumprimentos. A CHEFE DA DIVISÃO DE ORDENAMENTO E OBRAS POR EMPREITADA (nomeada em regime de substituição, no uso de competência delegada por despacho de 2/12/2013) Ana Maria Romão – Dtº Civil	✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
23.	Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.	A circulação de máquinas e equipamentos foi limitada aos percursos definidos nos Planos de Acessibilidades das empreitadas, privilegiando o uso de acessos já existentes (*vd.* pasta medida GER5/APA 23).		✓
24.	Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.	No decorrer das empreitadas foram asseguradas as normas de segurança e sinalização de obras na via pública (*vd.* pasta medida GER5/APA 24).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
25.	Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.	Sempre que houve necessidade foi realizada a melhoria dos caminhos, possibilitando desta forma a sua normal utilização (*vd.* pasta medida GER5/APA 25).		✓
26.	Sempre que se preveja a necessidade de efetuar desvios de tráfego, submeter previamente os respetivos planos de alteração à entidade competente, para autorização.	Sempre que se previu a necessidade de efetuar desvios de tráfego, foram submetidos previamente os respetivos planos de alteração às entidades competentes para autorização e colocada a devida sinalização (*vd.* pasta medida GER5/APA 26).		✓

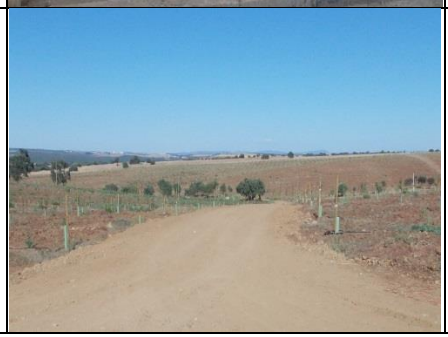
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
27.	Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra.	Sempre que houve necessidade foi realizada a limpeza de acessos e a rega de caminhos (*vd.* pasta medida GER5/APA 27).		✓
28.	Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, a circulação apenas foi efetuada preferencialmente pelas zonas limítrofes às localidades, sendo minimizada a circulação no interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foi evitada a passagem de veículos junto a recetores sensíveis (*vd.* pasta medida GER5/APA 28).		≈

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
29.	Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, não foi possível evitar na totalidade a circulação pelo interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foram adotadas velocidades moderadas aquando do atravessamento das localidades. Importa referir que nas localidades existe sinalização de indicação da velocidade máxima admissível (*vd.* pasta medida GER5/APA 29).		≈
31.	Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida GER5/APA 31).		✓

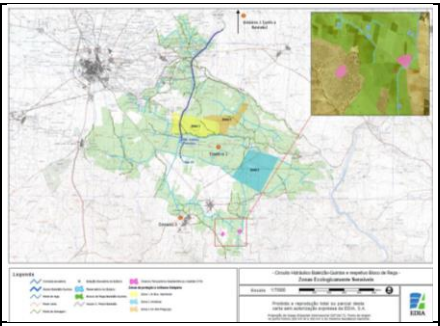
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
32.	Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida GER5/APA 32).		✓
33.	Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida GER5/APA 33).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
34.	Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.	As operações ruidosas restringiram-se ao período diurno (7h-20h) e apenas aos dias úteis, não existindo evidências de tal.	-	✓
35.	Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.	Na zona de parqueamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant, tendo os mesmos sido dotados de adequada drenagem (*vd.* pasta medida GER5/APA 35).		✓
37.	Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.	Sempre que necessário, procedeu-se à rega de caminhos apenas nas zonas onde estavam a decorrer trabalhos de forma a reduzir os gastos de água (*vd.* pasta medida GER5/APA 37).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
41.	Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.	Foram construídos parques de resíduos para armazenamento temporário até ao seu encaminhamento para destino final adequado. As zonas de armazenamento de resíduos perigosos foram devidamente impermeabilizadas e cobertas de forma a possibilitar a contenção de escorrências (*vd.* pasta medida GER5/APA 41).		✓
45.	Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.	Foram criadas zonas de armazenamento de resíduos e substâncias perigosos em recipientes estanques devidamente impermeabilizadas e cobertas (*vd.* pasta medida GER5/APA 45).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
48.	A zona de armazenamento de produtos e o parque de estacionamento de viaturas devem ser drenados para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos e as águas. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos.	Na zona de parqueamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant sendo evitada a contaminação do solo. Relativamente ao armazenamento de produtos, foram criadas zonas devidamente impermeabilizadas e cobertas para o efeito (*vd.* pasta medida GER5/APA 48).		✓
51.	Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.	Todos os caminhos/acessos degradados no âmbito da execução das empreitadas foram devidamente recuperados (*vd.* pasta medida GER5/APA 51).		✓

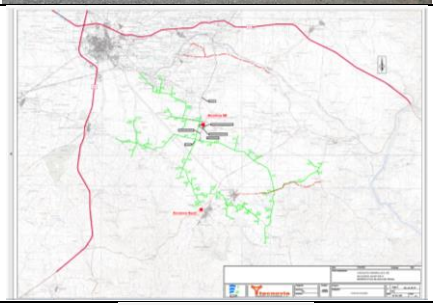
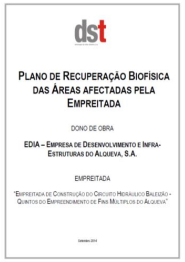
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
52.	Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso da obra.	As áreas degradadas pelas empreitadas são sempre alvo de recuperação biofísica e paisagística, a cargo dos empreiteiros, através da implementação dos Planos de Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida GER5/APA 52).	 dst PLANO DE RECUPERAÇÃO BIOFÍSICA DAS ÁREAS AFECTADAS PELA EMPREITADA DONO DE OBRA EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A. EMPREITADA "EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CIRCUITO HIDRÁULICO BALEIZÃO - QUINTOS DO EMPREENDIMENTO DE FINS MÚLTIPLOS DO ALQUEVA" Setembro 2014	✓
53.	Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.	No final dos trabalhos, procedeu-se à limpeza de todos os locais e/ou elementos hidráulicos que se encontravam obstruídos (*vd.* pasta medida GER5/APA 53).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE CARÁCTER ESPECÍFICO – FASE DE CONSTRUÇÃO				
ECO1.	Deverão ser consideradas como classes interditas à localização de estaleiros, manchas de empréstimo e depósito de terras sobrantes as áreas coincidentes com Habitats do Anexo I da Directiva 92/43/CEE (Habitats), em particular as áreas de montado e charcos temporários (num raio mínimo de 100 metros em redor do seu limite).	Os estaleiros e as zonas de depósito não coincidiram com nenhum dos habitats referidos no presente requisito (*vd.* pasta medida ECO1).		✓
ECO2.	Deverão ser realizadas acções de sensibilização junto dos trabalhadores com o objectivo de realçar a importância do ecossistema onde se insere o projecto, salientando ainda o valor ecológico de alguns taxa da fauna e flora autóctones que ocorrem na área de implantação das infra-estruturas.	Foram promovidas ações de sensibilização ecológica junto de todos os trabalhadores afetos às empreitadas (*vd.* pasta medida ECO2).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
ECO3.	Qualquer trabalho de intervenção nas linhas de água deverá ser acompanhado por um técnico com formação adequada (e.g. Engenheiro Florestal) de modo a assegurar que não serão desnecessariamente afectados exemplares e formações ripícolas.	Durante o período de Fevereiro a Julho estiveram em obra técnicos de biologia a acompanhar todas as atividades desenvolvidas no âmbito das empreitadas e foram elaborados os relatórios finais onde constaram todas as observações durante o referido período (*vd.* pasta medida ECO3).		✓
ECO4.	As sementes e propágulos a utilizar nas acções de recuperação paisagística deverão ser autóctones, de origem local ou regional, devidamente certificados e em boas condições fitossanitárias.	As sementes e propágulos utilizados nas ações de recuperação paisagística foram os previstos no Caderno de Encargos e referidas no Plano de Recuperação Biofísica das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida ECO4).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
EC05.	Deverá ser garantida a compensação do abate das quercíneas das áreas de montado por plantação em igual número dos exemplares abatidos, noutras áreas de igual dimensão da área afectada, de preferência em contiguidade com as áreas de montado existentes. A plantação deverá concretizar-se em época do ano apropriada ao bom desenvolvimento das árvores e após a reposição da topografia inicial, através por exemplo de colocação das terras sobrantes da empreitada, sendo que a camada superficial deverá corresponder a terra vegetal decapada dos locais de intervenção da empreitada. Na plantação a efectuar, deverá ser garantido a médio/longo prazo o acompanhamento das árvores ao longo do seu crescimento, prevendo mecanismos de protecção de herbivoria e a reposição de exemplares perdidos (retancha).	No âmbito do Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos foram abatidas 5 quercíneas sendo que estas serão compensadas no âmbito do projeto global de plantação a executar pela EDIA. À semelhança dos projetos anteriores, prevê-se esta compensação numa área sobrante da EDIA e aquando da aprovação de financiamento.	-	✘
EC06.	Durante a fase de construção, o perímetro dos potenciais charcos temporários mediterrânicos excluídos da área de projecto, deverá ser sinalizado através de balizamento.	No âmbito da empreitada de construção dos Blocos de Rega 4 e 5 de Baleizão-Quintos, foi sinalizado apenas um dos charcos temporários. Optou-se por não sinalizar um deles uma vez que este se encontrava localizado em propriedade privada e vedado o acesso ao mesmo, não havendo qualquer utilização deste terreno durante o período da empreitada (*vd.* pasta medida EC06).		✓

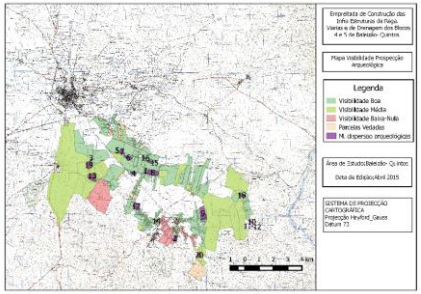
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
EC07.	Restringir o calendário das obras ao período inter-reprodutor das aves (as obras deverão entre Julho e Fevereiro) nas áreas identificadas como sensíveis para as aves estepárias. Em particular, deverá ser restringido o calendário de obras nas áreas onde se regista a ocorrência de machos reprodutores de sisão durante a Primavera (Zona 1 – áreas abertas entre o Padrão e Vale dos Pereiros (Marco Geodésico), a Norte do Barranco da Azinheira; Zona 2 – polígono formado entre o Marco Geodésico da Arroteia e a Quinta do Castelo, a Sul, e o Monte da Lobata e Monte Magalhães, a Norte; Zona 3 – áreas abertas a Oeste do Monte da Preguiça).	Sempre que possível os trabalhos que implicaram movimentação de terras foram realizados fora do período inter-reprodutor. Importa referir que durante o período de Fevereiro a Julho todos os trabalhos foram devidamente acompanhados por um técnico de biologia (*vd.* pasta medida EC07).	 dst Relatório Final Acompanhamento Ecológico de Empreitada Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Baleizão - Quintos do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva Obra n.º H2-0009 25 de Junho de 2014	≈
EC08.	Deverá ser garantida a presença semanal em obra, pelo menos, um técnico de biologia, de modo a assegurar a compatibilização das actividades de obra com as situações ambientais mais sensíveis.	Durante o período de Fevereiro a Julho todos os trabalhos foram devidamente acompanhados por um técnico de biologia. Importa referir que foram elaboradas fichas semanais resultantes das prospeções realizadas (Anexo VIII do Relatório Final) (*vd.* pasta medida EC08).	 dst Relatório Final Acompanhamento Ecológico de Empreitada Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Baleizão - Quintos do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva Obra n.º H2-0009 25 de Junho de 2014	✓

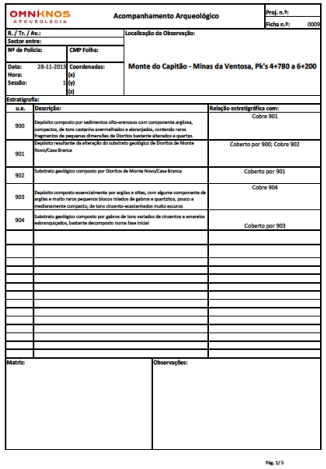
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
SOL1.	Ao longo do traçado das condutas, e sempre que tecnicamente possível, os solos provenientes das escavações deverão ser utilizados no revestimento das condutas com a reposição no mesmo local e mantendo a sequência dos horizontes ou camadas de solo.	No aterro da conduta foram utilizados os solos provenientes da escavação da vala, tendo sido repostos os horizontes do solo (*vd.* pasta medida SOL1).		✓
PAI1.	O estaleiro para construção da Estação Elevatória do Estácio, Reservatório do Estácio, conduta elevatória e Reservatório R1 - Execução/Edificação, deve localizar-se em local de reduzida visibilidade.	O estaleiro de apoio à Estação Elevatória do Estácio, Reservatório do Estácio, R1 e Conduta Elevatória localizou-se num local estratégico e de pouca visibilidade, nas proximidades da área da Estação Elevatória (*vd.* pasta medida PAI1).		✓
PAI2.	Execução e implementação do Plano de Recuperação Biofísica das Áreas Afectadas pela Empreitada.	Foram elaborados e implementados os Planos de Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida PAI2).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAI3.	Implementação do Projecto de Recuperação Biofísica e Paisagística das Linhas de Água (PRBPLA).	O Projeto de Recuperação Biofísica e Paisagística das Linhas de Água foi devidamente implementado (*vd.* pasta medida PAI3).		✓
PAI4.	Implementação da Integração Paisagística das infra-estruturas construídas que permaneçam na fase de exploração, de acordo com o estipulado no projecto de execução.	As infraestruturas construídas foram devidamente integradas paisagisticamente de acordo com o Projeto de Execução e com os Planos de Recuperação Biofísica das Áreas Afetadas pela Empreitada, elaborado pelos adjudicatários (*vd.* pasta medida PAI4).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAI5.	A recuperação das margens dos troços das linhas de água ou de drenagem onde venham a ocorrer perturbações decorrentes da obra (em particular nas zonas de atravessamento das condutas de rega e adutor onde se prevê a construção de ensecadeiras a montante e a jusante) ou onde se verifique sinais de erosão, deve procurar a implementação de soluções de engenharia natural associadas à plantação de espécies características da galeria ripícola local e em respeito pela formação vegetal (associação) atravessada e sempre que possível prevalecer sobre as soluções convencionais de enrocamentos e do tipo gabião.	Todas as áreas intervencionadas foram devidamente recuperadas de acordo com o estipulado no Projeto de Execução e com o Plano de Recuperação Biofísica das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida PAI5).		✓
PAT12.	As ocorrências patrimoniais não poderão na fase de obra ser afectadas pelos estaleiros, acessos e áreas de depósito ou de empréstimo.	Os elementos patrimoniais encontravam-se assinalados na Carta de Condicionantes, o que constitui uma salvaguarda durante a fase de construção. Também no Sistema de Gestão Ambiental, através da medida PAT6, foi reforçada esta medida da DIA. Durante a fase de construção, a implementação dos estaleiros, foi precedida de um reconhecimento efetuado pelas equipas de arqueologia das três empreitadas não se tendo registado elementos de interesse patrimonial nas áreas selecionadas. O plano de acessibilidades das diversas empreitadas teve em consideração a carta de condicionantes, por esse motivo, foi possível garantir a não afetação de elementos patrimoniais. (*vd.* Pasta medida PAT12)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT13.	Após a desmatação deve ser realizada nova prospecção arqueológica sistemática das áreas que nas fases anteriores não foram ainda prospectadas ou apresentaram visibilidade reduzida ou nula.	Esta medida da DIA foi vertida no Sistema de Gestão Ambiental, através da medida PAT5. As equipas de arqueologia afetas às três empreitadas efetuaram a prospeção arqueológica sistemática das áreas que apresentaram visibilidade reduzida ou nula durante a realização do EIA. Na imagem ao lado, ilustram-se os trabalhos de prospeção arqueológica, após a desmatação, efetuados na empreitada do Circuito Hidráulico Baleizão-Quintos. (*vd.* Pasta Medida PAT13)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT14.	O acompanhamento arqueológico deverá ser efectuado de modo efectivo continuado e directo por um arqueológo, em cada frente de trabalho, sempre que as acções inerentes à realização do projecto não sejam sequenciais mas simultâneas. A equipa de acompanhamento arqueológico deverá integrar arqueológos com experiência em contextos de pré-história antiga. Dado que têm sido identificados arqueossítios constituídos por estruturas em negativo (realidades escavadas no substrato rochoso) que não são reconhecíveis através de vestígios de superfície, a equipa de acompanhamento arqueológico deverá realizar uma observação atenta durante a fase de mobilização de solos, em especial nas áreas onde o substrato geológico seja constituído por caliços, devendo ter acesso visual à camada de transição entre o solo vegetal e substrato estratigráfico, inorgânico, imediatamente inferior.	As atividades das várias empreitadas foram acompanhadas por equipas de arqueologia dimensionadas de acordo com as frentes de obra em atividade, durante o período de duração das mesmas. Todas as equipas contaram com um especialista em Pré-História Antiga. Na empreitada dos Blocos 4 e 5 foi elaborado um Relatório com as atividades desenvolvidas pelo arqueólogo especialista. Salientar que apenas para os Blocos 4 e 5 foi apresentado um relatório autónomo relativo à atividade efetuada pelo arqueólogo especialista em Pré-História Antiga. A metodologia utilizada pelas equipas de arqueologia seguiu as diretrizes definidas nesta medida, no que se refere à decapagem da camada vegetal e limpeza da superfície do Substrato rochoso, o que possibilitou a identificação de arqueossítios de tipologia semelhante aqueles mencionados na PAT14.(*vd.* Pasta Medida PAT14)	 2 Metodologias A metodologia seguida durante o acompanhamento arqueológico pretende seguir rigorosamente o definido no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), pela Declaração de Impactes Ambientais e o decorrente das indicações produzidas pela Direção Geral da Cultura. Tal estudo preconizou a presença de um arqueólogo coordenador (Martinha Serrao), devidamente credenciados, e especialista em Pré-História (Jorge Rodriguez Rivas), assim como um Arqueólogo (Bruno Paiva) e dois Técnicos de Arqueologia (André Silva e João Molha). A equipa presente tem como objetivo mitigar os impactes sobre o património que poderão surgir durante o decurso da Empreitada, nomeadamente através do acompanhamento arqueológico dos trabalhos em execução, que aplica as medidas definidas as entidades supraritadas, registando, sinalizando e vedando alguma ocorrência que se identificada. Além disso, têm também por objetivo o cumprimento das normas do EIA, nomeadamente na realização de prospeções na área afeta a obra, assim como a realização de despistagem de elementos patrimoniais de cariz etnográfico (através da realização de seccionamentos e respetivas memórias descritivas). Quando da identificação de elementos patrimoniais etnográficos, a equipa de acompanhamento procedeu ao seu registo (gráfico, fotográfico, levantamento topográfico e memória descritiva). Nas ocorrências identificadas e que não sejam alvo de afetação durante o decurso dos trabalhos, realiza-se a respetiva memória descritiva, acompanhada de registo fotográfico e georreferenciação. De salientar, que durante os trabalhos de acompanhamento arqueológico e prospeção, ter-se-á por base a cartografia presente no EIA, assim como a toponímia e bibliografia associada a zona em que decorre a empreitada. No que respeita à prospeção, os elementos da equipa serão sempre acompanhados de um ortofotomapa, onde se encontram assinaladas as áreas de trabalhos da empreitada, assim com a sua área de abrangência. Realizando georreferenciação quando da identificação ou relocalização de sítios arqueológicos. O presente trabalho corresponde ao período de 5 de janeiro de 2015 a 17 de Julho de 2015.	✓
PAT15.	Em complemento da prospecção sistemática por amostragem de 25% da área a ser convertida em regadio, realizada no âmbito do EIA, deverá ser efectuada prospecção selectiva dos restantes 75%.	Esta medida da DIA aplica-se exclusivamente às duas empreitadas relacionadas com a rede de rega. Em ambas as empreitadas foi efetuada a prospeção arqueológica seletiva. Apresentam-se os resultados dos trabalhos em anexo (vd. Pasta Medida PAT15). Na imagem ao lado, áreas prospetadas e respetivas condições de visibilidade nos Blocos 4 e 5 de Baleizão-Quintos. (*vd.* Pasta Medida PAT15)	 	✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT16.	Na fase de obra, deverá ser efectuada um cuidadoso e sistemático acompanhamento arqueológico na área das ocorrências patrimoniais n.ºs 110, 121, 130, 131, 160, 178, 180, 205, 207, 224, 248, 249, 266, 268, 276, 294, 295, 306, 320, 333, 338, 335, 349 e 359.	Esta medida da DIA foi vertida para o Sistema de Gestão Ambiental, designadamente no Anexo III, quadro I-Ocorrências patrimoniais alvo de medidas de minimização específica. As equipas de acompanhamento arqueológico efetuaram um acompanhamento presencial dos trabalhos que implicaram a mobilização de solos, tal como testemunhado nas diversas visitas à obra efetuadas pelos técnicos da DRC-Alentejo. As atividades da empreitada desenvolvidas nas áreas onde se registavam elementos de valor patrimonial foram coordenadas pelos elementos das equipas de arqueologia. Apresentam-se em anexo, as fichas de acompanhamento arqueológico do CH Baleizão-Quintos. (*vd.* Pasta Medida PAT16) Apesar de os trabalhos de acompanhamento das atividades da empreitada ter sido efetuado. A consulta realizada nos relatórios de trabalhos arqueológicos não permitiu recolher imagens do acompanhamento nestes locais.	 OMNIKNOS ARQUEOLOGIA Acompanhamento Arqueológico Proj. n.º: Ficha n.º: 0009 R. / Tr. / Av.: Sector entre: Nº de Polícia: CMP Folha: Localização da Observação: Monte do Capitão - Minas da Ventosa, PK's 4+780 a 6+200 Data: 28-11-2013 Hora: Sessão: 1 Coordenadas: (x) (y) (z) Estratigrafia: u.e. / Descrição: / Relação estratigráfica com: 900 / Depósito composto por sedimentos silto-arenosos com componente argilosa, compactos, de tons castanho avermelhados e alaranjados, contendo raros fragmentos de pequenas dimensões de Dioritos bastante alterados e quartzo. / Cobre 901 901 / Depósito resultante da alteração do substrato geológico de Dioritos de Monte Novo/Casa Branca / Coberto por 900; Cobre 902 902 / Substrato geológico composto por Dioritos de Monte Novo/Casa Branca / Coberto por 901 903 / Depósito composto essencialmente por argilas e siltes, com alguma componente de argilas e muito raros pequenos blocos rolados de gabro e quartzitos, pouco a medianamente compacta, de tons cinzento-azeitonados muito escuros / Cobre 904 904 / Substrato geológico composto por gabros de tons variados de cinzentos e amarelos esverdeados, bastante decomposto numa fase inicial / Coberto por 903 Matriz: Observações: Pág. 1/ 5	✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT17.	Os trabalhos de desmatação e de reperfilamento deverão ser efectuadas de forma manual, ou com meios mecânicos não intrusivos, na área das ocorrências n.ºs 130, 178, 333, 335 e 356.	Esta medida da DIA foi vertida para o Sistema de Gestão Ambiental, designadamente no Anexo III, quadro I-Ocorrências patrimoniais alvo de medidas de minimização específicas. Importa referir que o elemento patrimonial 335 localiza-se num troço do Barranco das Cabeceiras não intervencionado e que o n.º 356 encontrava-se bastante afastado da área onde decorreram os trabalhos. No Barranco do Carvalhal e na Ribeira da Cardeira, os trabalhos de limpeza da vegetação invasora, sobretudo canas, foram efetuados por meios mecânicos. Foi possível garantir, através do acompanhamento arqueológico, que os elementos patrimoniais n.ºs 130; 178 e 333 não sofressem impactes resultantes destes trabalhos. Estas ações foram ainda controladas pelo arqueólogo integrado na Gestão e fiscalização da empreitada, pelos arqueólogos da EDIA e pelos técnicos da DRC Alentejo nas várias visitadas efetuadas durante o período de decurso da empreitada. Na imagem ao lado, ilustra-se o Açude da Fonte dos Frades (178) após os trabalhos de limpeza da vegetação invasora.		≈

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT18.	Deverá ser garantida a preservação in situ das ocorrências n.ºs 130, 178, 183 e 299, pontes e represas, bem como elaborado parecer da área de conservação e restauro que deverá prever a periodicidade da respectiva monitorização na fase de exploração.	Tal como preconizado nesta medida da DIA, foi possível garantir a preservação dos elementos patrimoniais n.º 130; 178; 183 e 299. Foi elaborado um parecer por um conservador-restaurador para cada um destes elementos. Concluiu-se que nenhum destes deles necessita de Programa de monitorização para a fase de exploração. Deverá salientar-se que o elemento n.º 130 corresponde a uma infraestrutura da REFER. (*vd.* Pasta medida PAT18).	 OMNIKNOS ARQUEOLOGIA Execução do Circuito Hidráulico Baleizão-Quintos e respectivo Bloco de Rega Sítio nº 130 - Cardeira Relatório técnico Conservação e Restauro Beja Omnikuos - Arqueologia, Valorização do Património e da Cultura, Lda. Cliente: EDIA, S.A.	✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
PAT19.	Proceder ao acompanhamento da desmontagem da ocorrência n.º 139.	A Ponte do Monte Maurício localiza-se no Barranco dos Bispos, um afluente da Ribeira da Cardeira. Em fase prévia à obra foram efetuados trabalhos de minimização que permitiram concluir que a ponte corresponde a "uma estrutura em alvenaria mista, argamassada, e que corresponderá ao arranque de uma pequena ponte pedonal para a travessia da linha de água. Sob esta estrutura foi identificado um lajeado bastante regular e que corresponderá a uma passagem a vau, anterior ou coeva com o segmento de ponte posto em evidência" (Ramos, R. e Henriques, A., 2013: 13). Os trabalhos de desmonte da estrutura foram acompanhados pela equipa de arqueologia, tal como documenta a imagem. (*vd.* Pasta medida PAT19)		✓
PAT20.	Na fase de obra deverá ser efectuada um cuidadoso e sistemático acompanhamento arqueológico da ocorrência patrimonial n.º 37 (Imóvel de Interesse Municipal) bem como ser efectuada a sua sinalização e vedação, de modo a evitar a sua afectação como consequência do movimento de máquinas afectas à obra.	Este elemento patrimonial não se encontra na área de influência deste Projeto. Assim, não existiu necessidade de implementar as medidas solicitadas nesta medida da DIA.	-	✗

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Respetivo Bloco de Rega	CUMPRIMENTO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação (1)**	**Registo de Evidência (2)**	**Estado de cumprimento**
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE CARÁCTER ESPECÍFICO – FASE DE CONSTRUÇÃO E DE EXPLORAÇÃO				
AS1.	Caso haja alguma reclamação deverá ser garantido o estipulado no Regulamento Geral de Ruído (RGR), em particular junto dos receptores sensíveis. Caso se verifique necessário, deverão ser implementadas as adequadas medidas de minimização.	Não decorreram operações ruidosas fora do período diurno (7h-20h) e todos os equipamentos utilizados em obra respeitaram o Regulamento Geral de Ruído. Importa ainda referir que não houveram reclamações.	**N/A**	**N/A**

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS:

✓	Implementada	≈	Parcialmente implementada	✗	Não implementada	**N/A**	Não aplicável

(1). Indicar a forma de implementação das medidas, fazendo referência a eventuais procedimentos

(2). Apresentar ou fazer referência a evidência do cumprimento da medida incluída em anexo, que deve incluir referência à data/fase de implementação

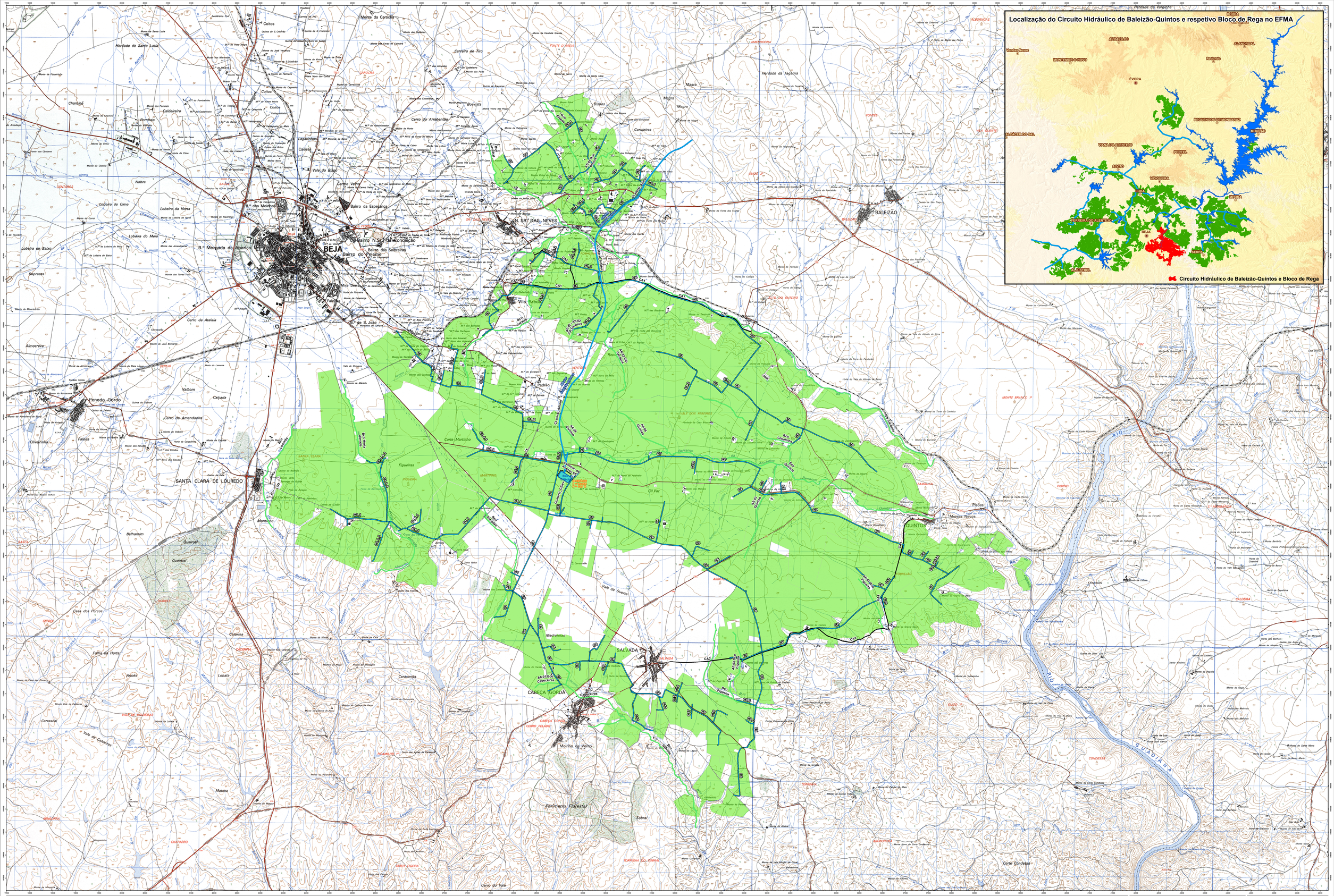
Para a fase de construção não foram definidos na DIA programas de monitorização, pelo que não se apresenta a tabela referente à temática.

3. CONCLUSÕES

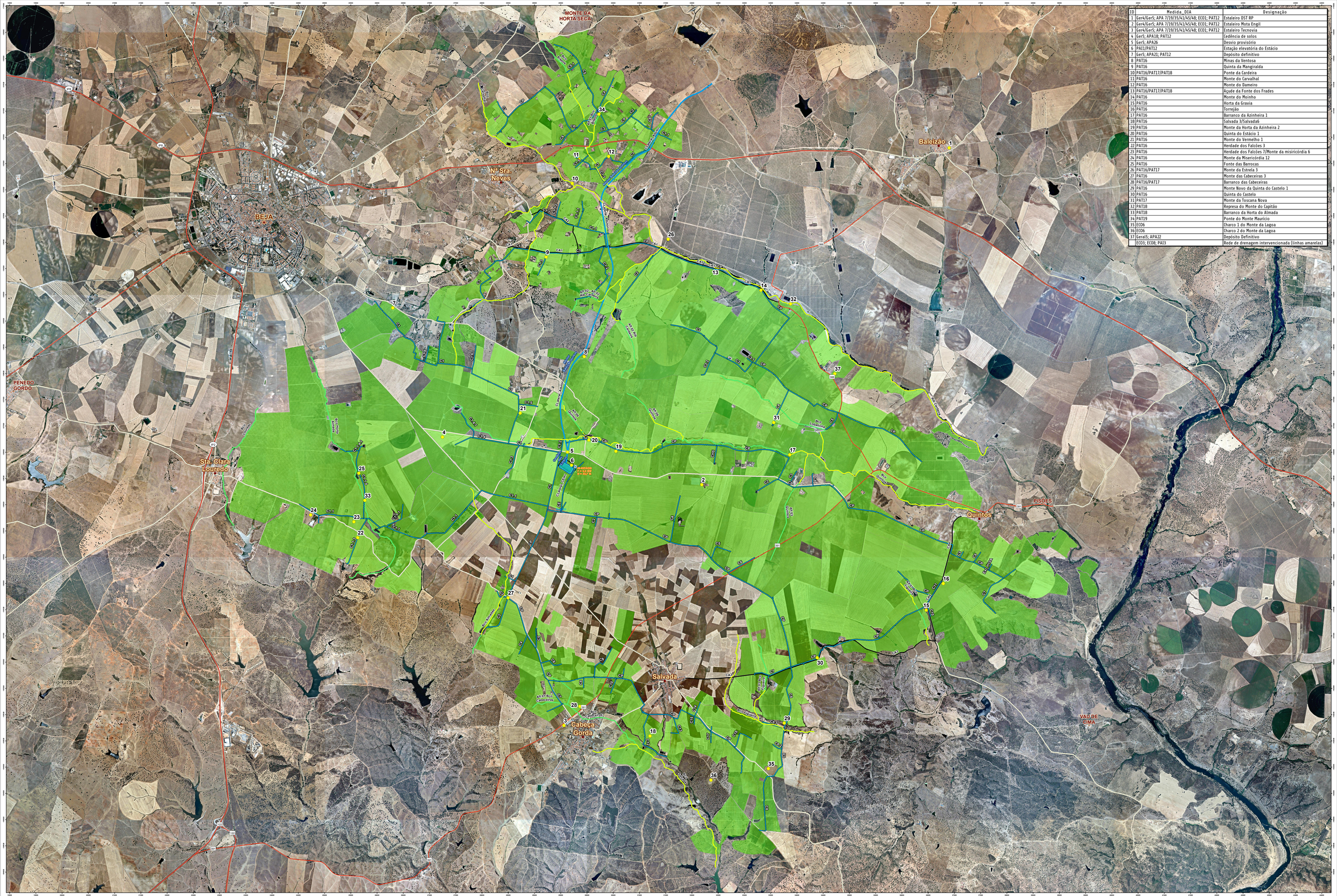
No âmbito da empreitada em apreço, na sua globalidade, foram implementadas todas as medidas listadas na DIA sem constrangimentos de maior.

No decorrer da mesma não foram registadas reclamações por parte dos proprietários, nem a abertura de não conformidades ao adjudicatário da empreitada.

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO


Localização do Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e respetivo Bloco de Rega no EFMA
BEJA
BALEIZÃO
QUINTOS
SALVADA
CABEÇA GORDA
SANTA CLARA DE LOURDES
Penedo Gordo
Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e Bloco de Rega
Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e respetivo Bloco de Rega
1:25000
Metros
0 300 600 900 1200
Legenda
Rede condutas
Caminhos
Valas de Drenagem
Estação elevatória
Adutor
Reservatórios
Blocos de Baleizão-Quintos
EDIA
Proibida a reprodução total ou parcial desta carta sem autorização expressa da EDIA, S.A.
Projecção de Gauss Elipsoide Internacional DATUM 73. Ponto de origem no ponto fictício 200 km W e 300 km S do Sistema Geodésico Nacional.
Fevereiro, 2017

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA



ID	Medida_DIA	Designação
1	Ger4/Ger5; APA 7/19/35/41/45/48; EC01; PAT12	Estaleiro DST RP
2	Ger4/Ger5; APA 7/19/35/41/45/48; EC01; PAT12	Estaleiro Mota Engil
3	Ger4/Ger5; APA 7/19/35/41/45/48; EC01; PAT12	Estaleiro Tecnovia
4	Ger5; APA18; PAT12	Cedência de solos
5	Ger5; APA26	Desvio provisório
6	PAI1/PAT12	Estação elevatória do Estácio
7	Ger5; APA21; PAT12	Depósito definitivo
8	PAT16	Minas da Ventosa
9	PAT16	Quinta da Mangiralda
10	PAT16/PAT17/PAT18	Ponte da Cardeira
11	PAT16	Monte do Carvalhal
12	PAT16	Monte do Dameiro
13	PAT16/PAT17/PAT18	Açude da Fonte dos Frades
14	PAT16	Monte do Moinho
15	PAT16	Horta da Gravia
16	PAT16	Torrejão
17	PAT16	Barranco da Azinheira 1
18	PAT16	Salvada 3/Salvada6
19	PAT16	Monte da Horta da Azinheira 2
20	PAT16	Quinta do Estácio 1
21	PAT16	Monte do Vermelho 1
22	PAT16	Herdade dos Falcões 1
23	PAT16	Herdade dos Falcões 7/Monte da misiricórdia 6
24	PAT16	Monte da Misericórdia 12
25	PAT16	Fonte das Barrocas
26	PAT16/PAT17	Monte da Estrela 3
27	PAT16	Monte das Cabeceiras 3
28	PAT16/PAT17	Barranco das Cabeceiras
29	PAT16	Monte Novo da Quinta do Castelo 1
30	PAT16	Quinta do Castelo
31	PAT17	Monte da Toscana Nova
32	PAT18	Represa do Monte do Capitão
33	PAT18	Barranco da Horta do Almada
34	PAT19	Ponte do Monte Maurício
35	EC06	Charco 1 do Monte da Lagoa
36	EC06	Charco 2 do Monte da Lagoa
37	Ger4l5; APA22	Depósito Definitivo
	EC03; EC08; PAI3	Rede de drenagem intervencionada (linhas amarelas)

Circuito Hidráulico de Baleizão-Quintos e respetivo Bloco de Rega

1:22000

Metros 0 250 500 750 1000

EDIA

Legenda

Localidades
- Sede de Distrito
- Sede de Concelho
- Sede de Freguesia
- Outras localidades

Rede rodoviária
- Auto-Estradas
- Itinerários (IP, IC)
- Estradas Nacionais
- Outras Estradas

- Estação elevatória
- Rede condutas
- Caminhos
- Valas de Drenagem
- Adutor
- Reservatórios
- Blocos de Baleizão-Quintos
- Locais de implementação das medidas
- Rede de drenagem intervencionada (medidas ECO3; ECO8; PAI3)

Proibida a reprodução total ou parcial desta carta sem autorização expressa da EDIA, S.A.

Projecção de Gauss Elipsoide Internacional DATUM 73. Ponto de origem no ponto fictício 200 km W e 300 km S do Sistema Geodésico Nacional.

Fevereiro, 2017

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva Rua Zeca Afonso nº2, 7900 - 502 Beja